

A discussão acerca da legalização do aborto e gravidez na adolescência conduziu ao estudo de julgamentos e justificativas de 120 adolescentes de ambos os sexos, em duas faixas etárias (14-16 e 17-19), segundo os domínios de raciocínio sócio-moral de Turiel (1983). Os adolescentes foram entrevistados em diferentes instituições escolares. O instrumento constituiu-se em entrevista semi-estruturada (método clínico) apresentando três dilemas que relatam eventos nos quais adolescentes experienciam relação sexual que resulta em gravidez não planejada: a primeira envolve um conhecido; a segunda, um caso de estupro; e a terceira, o namorado. Os julgamentos dos sujeitos são categorizados conforme os domínios pessoal, convencional e moral, assim como os tipos de investimento interpessoal (Sapiro, 1993) presentes nas justificativas. A análise preliminar de uma faixa etária (14-16 anos) revelou que sujeitos do sexo feminino tendem a utilizar no primeiro dilema justificativas com base nos domínios pessoal e convencional, defendendo a manutenção da gravidez, o mesmo ocorrendo no terceiro dilema. No segundo dilema (estupro), o domínio pessoal prevalece sugerindo que a distinção dos domínios auxilia na compreensão do problema em questão.